

**Mensagem de boas-vindas do Governador, Dr. Óscar Santos, na conferência
“Serviços financeiros digitais justos e seguros”, BCV, 15 de março de 2022**

Muito bom dia!

Senhor Vice-Primeiro Ministro,

Prezados Conferencistas,

Senhores Administradores, Gestores e Colaboradores do Banco de Cabo Verde,

Caros Convidados,

Caras Convidadas,

Em nome do Conselho da Administração do Banco de Cabo Verde, gostaria de agradecer a todos os presentes que aceitaram o nosso convite para uma análise e reflexão sobre as possibilidades e os desafios associados aos serviços financeiros digitais, um tema tão atual e pertinente.

A economia mundial, reflexo dos acontecimentos recentes, está face a mais uma situação de extensão da crise. Ainda sob os efeitos da crise sanitária global, a escalada das tensões e o eclodir do conflito armado Ucrânia - Rússia têm contribuído para uma aceleração do aumento da inflação a nível mundial e uma revisão em baixa nas perspetivas económicas internacionais.

Convém lembrar que o enquadramento externo da economia nacional vinha evoluindo favoravelmente no quarto trimestre de 2021, com as economias dos principais parceiros a prosseguirem com a sua trajetória de recuperação, não obstante os estrangulamentos persistentes do lado da oferta e a inflação crescente.

No plano interno, os indicadores disponíveis apontam para uma contínua recuperação da atividade económica no quarto trimestre de 2021, ainda que mais modesta face ao terceiro trimestre do mesmo ano.

As contas externas registaram uma melhoria com reflexos ao nível das reservas internacionais líquidas, que passaram a garantir cerca de 7 meses de importações de bens e serviços estimadas para 2021.

No entanto, a guerra e as consequentes sanções económicas à Rússia vieram introduzir mais incertezas e volatilidade aos mercados e, seguramente, vão impactar negativamente o comportamento dos preços e o crescimento económico nacional e internacional.

Nesta perspetiva, o restabelecimento da paz na Europa afigura-se como essencial para que as economias mundiais voltem a funcionar sem sobressaltos.

Sobre o tema do nosso encontro, “**Serviços financeiros digitais justos e seguros**”, hoje é sobejamente reconhecida a importância dos serviços financeiros oferecidos ao consumidor através dos canais digitais, pois o mundo está em rápida transformação em todos os domínios, tendo por base a inovação tecnológica.

Face às oportunidades, aos riscos e aos desafios, é importante que os reguladores e supervisores tenham ferramentas, capacidades e meios para responderem aos novos serviços, aos novos canais de distribuição, às novas tecnologias e aos novos *players*.

Em março de 2020, o mundo começou a entrar em confinamento, situação que obrigou milhões de consumidores a adotarem comportamentos digitais pela primeira vez, incluindo o *e-commerce* e a educação online, despertando um maior interesse pelas ferramentas financeiras digitais.

O contexto pandémico representa, claramente, uma oportunidade sem precedentes para transformar o estado das finanças digitais em Cabo Verde, dando um novo impulso e poder aos cidadãos não bancarizados.

Porém, o avanço rápido da tecnologia aplicada aos serviços financeiros digitais traz consigo mais responsabilidades e novos riscos, além de agravar os riscos tradicionais que podem levar a resultados injustos para os consumidores e deixar para trás aqueles que são mais vulneráveis numa sociedade em que há cada vez menos circulação do dinheiro físico (*cashless society*).

O objetivo de um serviço financeiro digital justo e seguro para todos requer uma abordagem global, colaborativa e coordenada. A natureza complexa e em rápida evolução dos serviços financeiros digitais demonstra a necessidade de abordagens regulatórias inovadoras e serviços e produtos financeiros digitais que centralizem a proteção e o empoderamento do consumidor financeiro.

De realçar que, à semelhança dos anos anteriores, o nível de bancarização da população cabo-verdiana continua a revelar uma tendência crescente. O confinamento obrigatório, bem como o elevado risco de contágio, determinou uma outra atitude dos consumidores financeiros, que passaram a ver, na gama de soluções de pagamento digital, uma alternativa necessária, segura, cómoda e conveniente para fazerem os seus pagamentos à distância, sem necessidade de deslocação física aos balcões dos prestadores de serviços de pagamento.

Assim, é de se esperar que, nos próximos tempos o internet *banking*, bem como outras soluções de pagamento digital, venham a registar um dinamismo maior, resultante da necessidade imperiosa de digitalização das sociedades.

Por causa da quarentena, registou-se um aumento exponencial do uso do canal internet *banking* que contabilizou mais de 18.000 contas durante o ano de 2020, elevando-se, assim, para cerca de 168.000 o total de contas associadas a esse canal. Através dessas contas, os clientes realizaram 88 milhões de operações, o que representa um crescimento de 50,3% relativamente ao ano de 2019.

Esta evolução reforça, uma vez mais, a importância do internet *banking* num ano marcado pela pandemia provocada pelo novo coronavírus. São esses consumidores, que na ótica da inclusão financeira, devemos auxiliar no acesso justo e seguro aos serviços financeiros digitais, fomentando a inovação financeira.

Para atingirmos este objetivo, o caminho passa, necessariamente, pela conceção e implementação de legislação adequada, ancorada em instrumentos de direito material e processual, de forma a acompanhar o avanço das tecnologias de informação.

Para esse desiderato, concorrem, juntamente com o Banco de Cabo Verde, todos os agentes aqui presentes, que também têm um papel decisivo na proteção dos consumidores do setor financeiro.

Acredito que as comunicações que hoje vão ser feitas, particularmente, pelos conferencistas, em matéria de serviços financeiros digitais, demonstrarão, seguramente, o desafio e a complexidade na conceção e implementação de iniciativas que visem o acesso justo da população aos canais digitais de pagamento.

Cientes da responsabilidade do Banco de Cabo Verde neste domínio, o propósito do encontro de hoje é encontrar sinergias entre o BCV e demais parceiros para, em conjunto, continuarmos a delinear caminhos que possam contribuir para a melhoria contínua da inclusão e literacia financeira dos cabo-verdianos, no contexto digital, pois as inovações tecnológicas aplicadas ao setor financeiro constituem um benefício comum, porque, “Consumidores, por definição, somos todos nós”.

Muito obrigado!